



UNIVERSIDADE
CANDIDO
MENDES

Nome: _____

Curso: _____

Matrícula: _____ Período: _____

Prova AZUL

Sala: _____

LIVRO: O DIÁRIO DE ANNE FRANK (Otto H. Frank)

3ª chamada 12/11/2016

1- Observe as DUAS assertivas abaixo.

PRIMEIRA: A GESTAPO ERA UMA INSTITUIÇÃO QUE PROTEGIA OS JUDEUS CONTRA OS ALEMÃES, DANDO COBERTURA ÀQUELES NO ESCONDERIJO, ISTO É, NO ANEXO SECRETO.

SEGUNDA: ANTISSEMITISMO PODE SER CONSIDERADO UM CONJUNTO DE DECRETOS, ASSINADO PELA GESTAPO, QUE APOIAVA O POVO JUDEU, PRINCIPALMENTE, NO PERÍODO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL.

É correto afirmar:

- a) as duas assertivas são verdadeiras;
- b) as duas assertivas são falsas;
- c) apenas a primeira assertiva é verdadeira;
- d) apenas a segunda assertiva é verdadeira;
- e) as duas assertivas são verdadeiras e a segunda complementa a primeira.

GABARITO: "B". A primeira assertiva está na contramão das informações constantes do livro. A segunda, também, é falsa, pois o antissemitismo, na verdade, caracteriza-se como um ódio, um preconceito contra o povo judeu e sua cultura.

2) Observe as assertivas abaixo:

I-O Diário de Anne Frank é um livro que aborda fatos referentes à Segunda Guerra Mundial.

II-Anne e o pai têm uma grande afinidade ao ponto de aquela declarar, no livro, que os dois nunca se desentenderam, que um nunca ficou chateado com o outro.

III- Uma vez concluída uma carta pela Anne, esta não permitia o acréscimo de comentários, pois dizia que isso desconfiguraria a finalidade de um diário.

É correto afirmar:

- a) todas as assertivas estão corretas;
- b) todas as assertivas são falsas;
- c) apenas a assertiva III é verdadeira;
- d) apenas a assertiva III é falsa;
- e) apenas as assertivas II e III são falsas.

GABARITO: "E". Embora Anne demonstrasse mais afinidade pelo pai do que com a mãe, há registros de desentendimentos entre eles em várias passagens. A título de exemplo, vide pág. 312. Várias são as cartas que receberam acréscimos textuais, dias depois de assinadas, como se observa às págs. 42,44.

3. Pode ser afirmado sobre Anne e seu diário, EXCETO:



- a) Foi uma adolescente alemã, de origem judaica, vítima do holocausto. Ela se tornou mundialmente famosa com a publicação do seu diário.
- b) Anne, sua família e mais quatro integrantes habitaram um anexo secreto de um prédio comercial, por mais de dois anos.
- c) Em seu diário, Anne relata o cotidiano no anexo secreto – acontecimentos, conflitos, sentimentos e pensamentos.
- d) O diário de Anne Frank não pode ser considerado uma obra literária, já que se trata de um relato histórico realizado por seus pais – Otto Frank e Mirjam Pressler.
- e) Anne foi deportada para um campo de concentração nazista, onde provavelmente morreu de tifo, em 1945.

GABARITO: D.

4. Pode-se afirmar a respeito da obra *O diário de Anne Frank*, EXCETO:



- a) Contém impressionantes relatos das atrocidades e horrores cometidos contra os judeus.
- b) Foi traduzido para 67 línguas, e é um dos livros mais lidos do mundo.
- c) Ele destaca sentimentos, aflições e pequenas alegrias de uma vida em comum.

- d) O despertar do amor, a transformação da menina em mulher e a fé inabalável na religião estão presentes na narrativa.
- e) Foi escrito e publicado por Anne Frank, única personagem que sobreviveu ao campo de concentração nazista.

GABARITO: E

5. São fatos relatados por Anne em seu diário, EXCETO:

- a) Os moradores do esconderijo recebem ajuda de funcionários de Fritz Pfeffer, que levam comida e notícias, já que meios de comunicação eram proibidos no anexo.
- b) Anne lê livros no anexo secreto e algumas vezes escreveu sobre eles.
- c) Anne e Peter viveram um namoro.
- d) Otto dá uma dica a Anne, ele sugere que ela copie frases bonitas de livros que já leu.
- e) No outono de 1943, Anne, frequentemente, sente-se triste e entediada – “Quando é que essa guerra vai finalmente chegar ao fim?”.

GABARITO: A

6- **“Genocídio** é o nome dado ao assassinato deliberado de um grupo de pessoas e é caracterizado pela existência de diferenças.

O termo **Genocídio** é recente na história da humanidade, entretanto sua prática é longínqua. A palavra só passou a ser utilizada para identificar a matança deliberada de pessoas no final da primeira metade do século XX.

Para tentar explicar o elevado número de assassinatos de pessoas integrantes de um grupo específico e pressionar por justiça, o polonês **Raphael Lemkin** cunhou o termo, em 1944, baseado no grego e que significa matar uma raça ou tribo”. (Adaptado. Antonio Gasparetto Junior, mestre em História (UFJF, 2013) e graduado em História (UFJF, 2010), in <http://www.infoescola.com/historia/genocidio/ acesso ocorrido em 5/11/2016, às 14h7min>). **Com base nas informações constantes das cartas escritas por Anne Frank, é correto afirmar que o Holocausto pode ser considerado um exemplo de genocídio? Justifique a resposta.**

GABARITO: O livro “O Diário de Anne Frank”, de grande valor histórico, narra a perseguição sofrida pelos judeus, durante a Segunda Guerra Mundial.

Sendo o genocídio um crime contra a humanidade, consistente na tentativa de destruição de um grupo, étnico, racial ou religioso, conclui-se que é íntima a relação entre o Holocausto com a ideia de genocídio. Pode-se afirmar que o holocausto foi o genocídio de cerca de seis milhões de judeus durante a Segunda Guerra Mundial, tendo à frente Hitler e o partido nazista. Correto, ainda, consignar que a matança dos judeus, promovida por Hitler, é considerado o mais “famoso” dos genocídios de conhecimento do povo.

7. **“Como tenho o privilégio (!) especial de partilhar meu quarto estreitíssimo com Sua Excelência e como geralmente sou considerada a de pior comportamento entre os três jovens, tenho de aturar as mesmas broncas e repreensões o tempo todo e fingir que não ouço. (...) Por isso, parecia um pedido razoável, e pedi muito educadamente a Dussel. O que você acha que o erudito cavalheiro respondeu? ‘Não’. Um simples ‘não’.”**

A ironia (do grego antigo εἰρωνεία, transl. eironēia, 'dissimulação') é uma forma de expressão literária ou uma figura de retórica que consiste em dizer o contrário daquilo que se pensa, deixando entender uma distância entre aquilo que se diz e o que realmente se pensa. No trecho em destaque, há algumas ironias, perceptíveis a partir da leitura do livro. Identifique duas e explique o seu contexto.

GABARITO: Anne foi irônica ao chamar de “privilégio” o fato de dividir o quarto com o Sr. Dussel, a quem chamou, ironicamente, de “Sua Excelência”. Houve ironia também ao se referir a Dussel como “erudito cavalheiro”. Na verdade, em diversas partes do livro, Anne relatou incômodos e constrangimentos por dividir espaço com o Sr. Dussel, com quem teve atrito por conta do uso da escrivaninha. Segundo Anne, o Sr. Dussel a monopolizara e teria sido rude com ela ao ser confrontado sobre o assunto. O conflito contou com a intervenção do pai de Anne, que conseguiu um acordo de uso compartilhado do móvel.